

## É CHEGADA A HORA DE VOTAR: QUAL É A MINHA OPÇÃO?

Por **Anderson Felipe Leite dos Santos**

Em meio à pandemia, vem chegando a eleição.  
Outubro é logo ali, qual é a minha opção?  
É direita, é esquerda, num duelo com pressão.  
Ainda, para esquentar, tem o tal do “centrão”.  
Quem vai apoiar quem nas eleições?  
Os ataques começaram, vamos ver as reações.  
As urnas eletrônicas ameaçadas, causam perplexidade.  
Em 2018, foi um misto de emoções.  
O povo, desesperado, elegeu um sem noção.  
As consequências já chegaram:  
Os principais biomas estão sendo devastados  
Os povos indígenas morrem silenciados  
É garimpo na Amazônia para todo lado  
Ainda por cima falta água, comida e o botijão,  
Não dá para viver nessa situação.  
Qual é o destino da nossa nação?  
É uma crise nunca vista,  
Até os ossos viraram mercadorias.  
As crianças saem nas ruas, famintas e sem opções;  
Os pais, desesperançados não possuem outra solução.  
Em meio à pandemia, há muita exposição:  
A informalidade aumentou,  
Temos o avanço da *uberização*.  
Os *motoboy*s, que nem foguete, satisfazem os clientes  
Em meio à invisibilidade:  
Não possuem direitos, muito menos um salário.

Esse é o trabalho precarizado, que cresce adoidado!  
Há mais contradição:  
Gasolina com impostos de montão.  
Tentam até iludir a população com a PEC dos benefícios:  
Uma pura enganação.  
Qual é o destino da nossa nação?  
Em meio à desilusão, é preciso reflexão:  
Quem sou eu nessa nação?  
O proletariado ou o patrão?  
Uma coisa é sabida:  
É rico querendo induzir os pobres,  
É pobre querendo ser rico,  
Não dá mais para viver nessa ilusão.  
É hora de acordar!  
O gigante ficou mudo?  
O coma parece ser induzido?  
A inflação continua subindo,  
E não cessará.  
Vamos manifestar nossa indignação!  
Não venda o seu voto,  
Não perca sua razão.  
Vamos lutar por um Brasil sem corrupção.  
A luta é agora,  
Não há como recuar.  
Eleger aquele que tirou os nossos direitos?  
Ou eleger quem os garante?  
Não dá mais para viver de promessas,  
Não dá mais para aguentar negacionista,  
Não dá mais para eleger quem desconsidera a ciência e sua vida.  
São centenas de bolsas cortadas e pesquisas paradas,  
O povo precisa e quer respostas!  
Em meio às ameaças, a democracia prevalece.

Poema/Poesia

*É chegada a hora de votar: qual é a minha opção? Anderson Felipe Leite dos Santos*

Uma coisa é certa:

As urnas serão liberadas e a votação, iniciada.

Pense, repense e reflita:

Em quem irei votar nas próximas eleições?

**É necessário, neste instante em que você está lendo, pensar no atual contexto político, social e econômico que estamos vivendo. Não podemos deixar para amanhã o que precisamos resolver hoje! Vamos à luta!**